

## REWILDING ALTO MINHO LANDSCAPES:

Novos espaços de conservação e proteção da natureza e de turismo sustentável no Alto Minho

### MICRORESERVAS DE FLORA: UMA SOLUÇÃO DE CONSERVAÇÃO PARA TERRITÓRIOS FORTEMENTE HUMANIZADOS

27 Junho |  
CIA Lagoas de Bertandos e S.  
Pedro d' Arcos

Paulo Alves



# Microreservas de Flora: origem e conceitos técnicos

- O termo "microreserva" define intuitivamente uma reserva natural de pequena dimensão.
- A Comunidade Valenciana (Espanha) foi o território pioneiro no estabelecimento de microreservas de plantas (PMR).
- As PMR podem ser considerados uma mera versão reduzida do conceito de reserva natural, onde são aplicadas as restrições legais e a filosofia de gestão que caracterizam cada território.



## Microreservas de Flora: origem e conceitos técnicos

- Uma análise das plantas endémicas em Espanha revelou que apenas 3,04% vive exclusivamente em vegetação zonal, tais como florestas climatófilas ou matos, e de forma contrária, os ambientes extremos abrigavam uma percentagem notável dessas espécies.
- Por essa razão a conservação de um bom número de espécies ameaçadas pode parecer contraditória ao conceito tradicional de Áreas Protegidas, onde, durante a maior parte do último século, a gestão concentrou-se em preservar várias formas de vegetação climácica ou os seus estágios de sucessão.



# Microreservas de Flora: origem e conceitos técnicos

- A ideia de proteger pequenas áreas não é nova e já havia sido implementada em países com redes de áreas naturais protegidas algumas décadas atrás, especialmente na Europa Central e Oriental, tais como a República Checa e a Eslováquia.
- No entanto, a proteção era frequentemente considerada passiva e/ou para uso educacional, e não era acompanhada por um planeamento orientado para a conservação de espécies específicas.



## Microreservas de Flora: o exemplo Valenciano

- A Comunidade Valenciana é um dos principais centros de biodiversidade da flora mediterrânea, com cerca de 2696 espécies de plantas vasculares nativas, incluindo cerca de 399 plantas vasculares endémicas nacionais e 70 endemismos estritos .
- A maior parte dos endemismos ocorre em micro biótopos (dunas, lagoas salgadas, arribas costeiras, charcos temporários, etc...), quase sempre como pequenas manchas.
- Essas condições tornam a proteção do património vegetal com áreas protegidas tradicionais desafiantes, uma vez que a rede regional de Áreas Naturais Protegidas foi projetada com metas de conservação muito mais amplas.



## Microreservas de Flora: o exemplo Valenciano

- O modelo valenciano de microreservas pode ser exportado com sucesso para outros territórios, adaptando suas principais características às questões legais de cada região ou país.
- Apesar das enormes diferenças de tamanho e diversidade entre a Comunidade Valenciana e a China e suas diferentes regiões, este modelo poderia ajudar a solucionar alguns problemas encontrados na proteção de plantas chinesas ameaçadas de extinção.



## Microreservas de Flora: o exemplo Valenciano

- As microreservas de Valência não tentam competir com outras áreas protegidas, e curiosamente, 23 microreservas são encontradas em parques naturais ou reservas naturais. O apoio económico aos proprietários de terras e aos municípios envolvidos torna este modelo de proteção um tipo popular de zona protegida
- Desde 1997, 150 zonas foram estabelecidas, 139 das quais oficialmente declaradas como microreservas de flora.



# Microreservas de Flora: o exemplo Português

- A Associação ambientalista Quercus foi pioneira na criação de microreservas, tendo criado uma microreserva de flora na serra da Freita há mais de dez anos.
- A Quercus teve a iniciativa de criar uma microreserva no SIC Azabuxo, para proteger o endemismo *Leuzea longifolia*, quando soube que o proprietário do terreno onde ocorria a planta se preparava para mobilizar o solo e plantar eucaliptos com recurso a maquinaria pesada, situação que destruiria por completo a totalidade da população da espécie no SIC.



## Microreservas de Flora: conclusões

- As microreservas de flora são uma solução para proteger espécies de plantas endémicas que ocorrem em biótopos muito específicos.
- Não são incompatíveis com outros modelos de conservação.
- Apresentam muitas vantagens quando aplicadas a territórios fortemente humanizados onde não é possível criar áreas extensas destinadas à conservação da natureza.

Muito obrigado pela atenção!

